



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: O Papel Do Banco De Leite Humano No Aleitamento Materno De Gemelares, Um Relato De Caso

Autores: PERNELLE PAULA LAURENCINE PASTORELLI (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); RAFAELE CRISTINE BARCELOS DOS SANTOS LUZ RIBEIRO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MARIANA ARAUJO GOES DA MOTA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); FERNANDA VARGAS VIVIANNI (HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE); DANIELE CRISTINE FERREIRA DE AGUIAR (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ); VERONICA CRISTINA VIEIRA BARBOSA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO)

Resumo: Introdução: O conhecimento sobre o aleitamento materno (AM) do prematuro, desde a admissão na UTI, até a alta hospitalar, e fatores que podem facilitar ou dificultar o sucesso do AM exclusivo (AME), podem contribuir para intervenções específicas para essa população. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de um banco de leite humano (BLH) no Rio de Janeiro na assistência de AM de gemelares prematuros. Descrição do caso: A parturiente A.P.S.M. passou por uma gravidez trigemelar, o parto foi cesáreo de emergência com 31 semanas e 5 dias de gestação, pois um bebê apresentava sinais de sofrimento fetal, o qual não resistiu e faleceu na sala de parto. As outras duas irmãs Le.S.M e Li.S.M. ficaram internadas na UTI neonatal, berçário intermediário (BI) e na unidade canguru totalizando 50 dias de internação. A mãe foi assistida pelo BLH, se apresentando estressada e insegura com a amamentação, pois achava que tinha pouca produção de leite. O BLH a incentivou e passou orientações quanto à pega e posição e estimulou a manutenção da produção através de massagens e ordenhas diárias. A nutriz frequentava o BLH cerca de 4 vezes semanais para fazer a ordenha do leite que era oferecido exclusivamente para suas filhas. Enquanto estavam internadas, nunca receberam fórmula, somente leite humano ordenhado pasteurizado como complemento, quando tiveram alta, a mãe relatou que ofereceu fórmula algumas vezes por não conseguir realizar ordenha para oferecer o próprio leite, isto durou 15 dias até a produção aumentar. Atualmente elas estão com 4 meses em AME. Discussão: É possível instituir o AME em gêmeos prematuros que permanecem hospitalizados, apesar de suas especificidades que desafiam o início e a manutenção da amamentação. Conclusão: O papel dos profissionais do BLH na unidade neonatal, nesse contexto, é fundamental para apoiar a prática do AM.